

Navegação do Rio Cacheu na época da Guerra Colonial

A propósito do testemunho:

"...os RPG's (lança-granadas do IN) no Cacheu, a montante de Barro (Porto Coco, Jagali, Tancroal) e antes de Binta, também eram aperitivos a evitar..."

Guiné

Afonso M. F. Sousa

Obs.:

As mensagens transcritas que se seguem foram recebidas na caixa de correio de ultramar.terraweb.biz

1.ª Mensagem

-----Mensagem original-----

De: AFONSO M.F.SOUSA

Enviada: quinta-feira, 1 de Junho de 2006 1:29

Para:

Assunto: Navegação do Rio Cacheu, na época da guerra colonial.

A propósito do testemunho: *"...os RPG's (lança-granadas do IN) no Cacheu, a montante de Barro (Porto Coco, Jagali, Tancroal) e antes de Binta, também eram aperitivos a evitar..."*

Caro sr. e amigo Lema Santos (1º Tenente da Marinha em 1972)

Onde também se refere Porto Coco e se reafirma a perigosidade de navegação do Cacheu

"AS LANCHAS MÉDIAS E PEQUENAS NO ULTRAMAR"

O arranque das primeiras unidades de fuzileiros, na sequência do eclodir da guerra em África em 1961, veio criar a necessidade da construção de lanchas de desembarque. Depois de adquiridas algumas embarcações em segunda mão, foram adquiridos os planos de construção das lanchas utilizadas no último conflito mundial, e desenvolvidos os projectos de execução em estaleiros nacionais. Foram construídos então três modelos de lanchas: pequenas (LDP), médias (LDM) e grandes (LDG), estas últimas fora do contexto deste artigo. As classes pequenas abrangeram as classes LDP 100, LDP 200 e LDP 300. Nas lanchas médias foram criadas as classes LDM 100, LDM 200, LDM 300 e LDM 400. No total foram, entre 1961 e 1976, construídas 26 LDP's e 65 LDM's, o que para a altura se podia considerar um esforço verdadeiramente excepcional.

A sua distribuição pelo Ultramar foi a seguinte: **Guiné - 51, Angola - 15 e Moçambique - 7**, ficando algumas na Metrópole para treino dos fuzileiros. As LDM's dispunham de uma peça Oerlinkon Mk II de 20 mm e duas metralhadoras MG 42, a sua velocidade máxima era na ordem dos 9 nós e podiam transportar uma força de 80 homens.

O esforço de guerra para estas lanchas, nos três teatros ultramarinos atingiu a sua maior expressão na Guiné, não só pelo maior volume de patrulhas e acções, mas também porque registaram as únicas baixas em combate. Dada a especificidade daquela ex-província – recortada por inúmeros rios – as lanchas eram primordiais na ligação entre os diversos pontos do território, essenciais no

patrulhamento e fiscalização das vias fluviais, e insubstituíveis em desembarques operacionais de unidades militares. Uma das mais nobres missões destes pequenos grandes navios, consistia ainda no apoio logístico às unidades militares estacionadas fora de Bissau, que não teriam sobrevivido sem as suas visitas regulares, muitas vezes integradas em comboios civis de reabastecimento.

LDM 302, UM CASO RARO

Na Guiné destaque ainda para a LDM 302, que registou oito ataques graves durante a sua vida. Os dois primeiros verificaram-se em 1964, sem consequências, ocorrendo nova flagelação em 1965, da qual resultaram 30 impactes no costado, não se registando baixas no seu pessoal, para o que muito contribuiu a resposta imediata e eficiente da sua guarnição. Nesse ano foi atacada de novo por mais duas vezes, sendo na última feridos 10 militares de uma unidade do Exército embarcada na lancha.

No dia 16 de Dezembro de 1967 foi atacada e afundada no rio Cacheu, incidente que ocasionou a morte do seu patrão, MAR M Domingos Lopes Medeiros, e do GRT A Manuel Santos Carvalho. Foram ambos condecorados a título póstumo na cerimónia do 10 de Junho de 1968 (*), com a medalha de Cruz de Guerra de 3ª classe. Trazida à superfície, a LDM 302 foi reparada em Bissau, e posta de novo a navegar. Logo no primeiro cruzeiro, seis meses depois e no mesmo local onde tinha sido anteriormente atacada - **Porto Coco**, no rio Cacheu - foi de novo atingida com violência, o que teve como consequência a morte do GRT A António Manuel, e ferimentos noutra praça.

De novo reparada, a lancha já não voltou mais ao Cacheu, passando a actuar no rio Grande de Buba, onde mais uma vez sofreu em Fevereiro de 1969 novo ataque, que causaram três feridos. Seria abatida em 30 de Novembro de 1972 ".

Abel Melo e Sousa
CFR RES

(In Revista da Marinha)

(*) Só duas curiosidades !

Neste longínquo dia de 68, dia de calor quase tórrido, estive lá no Terreiro do Paço a integrar aquela imensa parada e desfile militar perante Salazar e Américo Tomás !

Apenas dois meses depois deste 2ª ataque á LDM 302, em Porto Coco, estaria eu a passar, em LDG, nestas zonas fatídicas do Cacheu!

-----Mensagem original-----

De: AFONSO M.F.SOUSA

Enviada: quinta-feira, 1 de Junho de 2006 1:01

Para: Lema Santos

Cc:

Assunto:

A propósito do testemunho: *"...os RPG's (lança-granadas do IN) no Cacheu, a montante de Barro (Porto Coco, Jagali, Tancroal) e antes de Binta, também eram aperitivos a evitar..."*

Caro sr. e amigo Lema Santos

Envio-lhe este texto (que provavelmente conhecerá) que comprova verdadeiramente a perigosidade de que se revestia a navegação do Cacheu, em algumas ocasiões, sobretudo por alturas de Barro, Bigene/Ganturé e Binta.

Cabo M Pereira um patrão exemplar

Ainda hoje recordo o Cabo M Pereira, que me apareceu na Base de Patrulhas de Ganturé na Guiné, com a sua LDM 113. Tinha pouco mais de quatro meses de permanência naquela ex-Província, e vinha fazer o primeiro cruzeiro no rio Cacheu. Como Imediato do Destacamento de Fuzileiros Especiais Nº 1 (DFE1), fiz-lhe um «briefing» da zona, tendo efectuado com ele algumas patrulhas no rio para o inteirar das zonas mais perigosas. Dias depois lá fez o seu cruzeiro Cacheu acima, mas no regresso, em 7 de Agosto de 1973 **já perto de Ganturé**, é atacado numa clareira por fogo IN. Em poucos minutos chegámos à LDM 113, onde fomos encontrar o patrão e outra praça gravemente feridos. Socorridos que foram os sinistrados, de imediato foram conduzidos para o local onde os esperavam a evacuação aérea. O CAB M Pereira haveria de se despedir desta vida nos meus braços, enquanto que seis dias depois o MAR CM Silva veio igualmente a falecer em Bissau.

É de elementar justiça transcrever o louvor dado em 21 de Setembro de 1973, pelo então Comandante da Esquadrilha de Lanchas da Guiné, 1º Tenente António Maria Catarino da Silva: «Após cerca de cinco meses em serviço na Província da Guiné faleceu em combate o patrão da LDM 113, Cabo M nº 2404 - Jorge António Pereira.

Navegava a LDM 113 num dos rios do norte da Província, quando ao atravessar uma clareira foi emboscada por *forte grupo IN armado de RPG's e armas automáticas*.

O patrão da lancha Cabo M Nº 1404 Jorge António Pereira que ia ao leme deu ordem de fogo tendo a guarnição reagido de forma notável. A certa altura um RPG disparado pelo Inimigo atravessou a chapa blindada da cabine, e os estilhaços feriram o patrão mortalmente e o telegrafista com gravidade.

Côncio da importância que o governo da lancha representava no desenrolar do combate, a última preocupação que o patrão já quase sem vida mostrou, foi entregar o governo ao Marinheiro Telegrafista que a seu lado se encontrava ferido.

Por em todas as missões que lhe foram incumbidas e particularmente na que acaba de ser relatada, ter mostrado coragem, decisão, grande espírito de sacrifício e elevada noção do dever militar, é de toda a justiça, ao abrigo do Artº 120 do RDM, louvar a Título Póstumo o Cabo M nº 2404 - Jorge António Pereira pelas excepcionais qualidades demonstradas».

A.M.S.

(in Revista da Marinha)

-----Mensagem original-----

De: AFONSO M.F.SOUSA

Enviada: quinta-feira, 1 de Junho de 2006 1:32

Para: Lema Santos

Cc

Assunto:

Quando as RPG's se ouviam nas margens do Cacheu !

Tabancas mais próximas de JAGALI

Jagali [Jagali Balanta](#) (1.4 km) - [Jagali Mancanha](#) (1.6 km) - [Bancolene](#) (2.3 km) - [Cusson dome](#) (2.3 km) - [Buara](#) (3.2 km) - [Nhanfa](#) (3.2 km) - [Nhane](#) (3.5 km) - [Marecunda](#) (3.6 km) - [Rio Bum Ara](#) (4.2 km) - [Rio de Jagali](#) (4.2 km) - [Jabel](#) (4.4 km) - [Bubore](#) (4.7 km) - [Rio de Buborim](#) (4.7 km) - [Leto](#) (4.6 km) - [Bissaiar](#) (4.4 km) - [Bissajar](#) (4.4 km) - [Gansambo](#) (4.5 km) - [Cancolim](#) (4.9 km) - [Concolim](#) (4.9 km) - [Bissajarindim](#) (5.1 km) - [Bucaur](#) (5.2 km) - [Leto](#) (5.4 km) - [Loto](#) (5.4 km) - [Amina Dala](#) (5.1 km) - [Ganjogude](#) (5.9 km) - [Jagali](#) (5.9 km) - [Udasse](#) (6.1 km) - [Rio Cujanani](#) (7.0 km) - [Rio de Sambuia](#) (7.2 km) - [Simboi](#) (7.2 km) - [Matar](#) (6.7 km) - [Batur](#) (7.4 km) - [Tancroal](#) (7.4 km) - [Ga Ualia](#) (8.2 km) - [Nhanfa](#) (8.2 km) - [Santancoto](#) (8.1 km) - [Cansoco Mandinga](#) (7.2 km) - [longoto](#) (7.5 km) - [Salinto Madinga](#) (7.1 km) - [Solinto Madinga](#) (7.1 km) - [Maque](#) (7.8 km) - [Sibicunto](#) (7.3 km) - [Suntucuia](#) (7.3 km) - [Suntuncuia](#) (7.3 km) - [Farol](#) (7.4 km) - [Forol](#) (7.4 km) - [Porto de Balu](#) (8.0 km) - [Ualia](#) (8.2 km) - [Iara](#) (7.5 km) - [Rio dos Cavalos Marinhas](#) (8.4 km) - [Rio de Talico](#) (8.4 km) - [Rio de Tarico](#) (8.4 km) - [Mone](#) (9.2 km) - [Moni](#) (9.2 km) - [Manaca Mancanha](#) (9.2 km) - [Macazinho](#) (8.4 km) - [Maquezinho](#) (8.4 km) - [Simbor](#) (9.7 km) - [Cancunco](#) (8.4 km) - [Rio Gamsambu](#) (8.7 km) - [Gomsambu](#) (8.7 km) - [Rio de Olossato](#) (8.7 km) - [Bubore](#) (9.7 km) - [Buborim](#) (9.7 km) - [Canjaja](#) (8.6 km) - [Cansambo](#) (8.6 km) - [Jongo](#) (9.9 km) - [Serracao Moraes](#) (9.9 km) - [Porto da Ponta de Pau](#) (9.4 km) - [Malibolim](#) (10.0 km) - [Malibolom](#) (10.0 km) - [Cantaco](#) (8.9 km) - [Dendem](#) (9.4 km) - [Indendem](#) (9.4 km) - [Dembaia](#) (9.2 km) - [Binaga](#) (9.1 km) - [Iador](#) (9.3 km) - [Iodor](#) (9.3 km) - [Bafatandim](#) (9.5 km) - [Rio de Cunaia](#) (10.5 km) - [Sedimenta](#) (10.4 km) - [Missira](#) (9.6 km) - [Canfanda](#) (10.1 km) - [Canfenda](#) (10.1 km) - [Gulcunhe](#) (11.3 km) - [Cassiba](#) (9.9 km) - [Cossiba](#) (9.9 km) - [Banhima](#) (11.0 km) - [Santa Maria](#) (11.0 km) - [Camaracunda](#) (11.5

km) - [Samboi](#) (11.5 km) - [Sambuia](#) (11.5 km) - [Sambuiadim](#) (11.5 km) - [Sancancoto](#) (10.9 km) - [Sansancutoto](#) (10.9 km) - [Nhanaia](#) (10.7 km) - [Canico](#) (10.9 km) - [Conico](#) (10.9 km) - [Mindodo](#) (10.6 km)

